

QUADRA 60B LOTE 07 – EDMUR ARANTES ALVES Atual Clínica de Ortopedia e Traumatologia de Londrina (Hospital Ortopédico)



Registro fotográfico de 2018.

Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Avenida Juscelino Kubitschek, 3421, esquina com a Avenida Duque de Caxias	Quadra/Lote(s)	Q60B/L7	Bairro/Distrito	Centro
Morador:	<input checked="" type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	(43) 3372-9700	Data de Construção	1946/1977
	Clínica de Ortopedia e Traumatologia de Londrina LTDA.				

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual/Uso Inicial	Alterações		
Serviço/Residencial	<input type="checkbox"/> Inalterada	<input type="checkbox"/> Regular	<input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Clínica de Ortopedia/Residência do Sr. Edmur Arantes Alves			
Estado de Conservação*	<input checked="" type="checkbox"/> Cobertura	<input checked="" type="checkbox"/> Vedos	<input checked="" type="checkbox"/> Detalhes
<input type="checkbox"/> bom <input checked="" type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

A esquina das avenidas Juscelino Kubitschek com a Duque de Caxias é ocupada hoje pela Clínica de Ortopedia e Traumatologia de Londrina, mais conhecida como 'Hospital Ortopédico'. Quanto à sua significância, sendo um prédio da década de 1970, seu inventário foi realizado em razão de constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias; logo, não obstante seu menor valor histórico em relação aos edifícios pioneiros, sua presença já foi integrada à paisagem urbana contemporânea.

Quanto aos fatos históricos anteriores, no ano de 1946, Edmur Arantes Alves constrói ali a primeira casa de madeira. Em 1976 os lotes 6 e 7 foram subdivididos, reordenando a testada para a Avenida Jacarezinho (atual Avenida Juscelino Kubitschek), com áreas de 450 m² (lote 6) e 712,5 m² (lote 7). A residência foi removida no ano de 1947, sob propriedade de Altair Jardim Pereira. No passado, em conformidade com o "Informador Comercial de 1955", o lote abrigou o Posto de Serviço São Pedro. No ano de 1977, o lote 7 passa a pertencer à Clínica de Ortopedia e Traumatologia de Londrina LTDA. e, no mesmo ano, foi requerido o alvará para construção de uma clínica com dois pavimentos, em alvenaria – projetado pelo engenheiro civil Edson Rossi. O conhecido "Hospital Ortopédico" seguiu se atualizando com a cidade, um polo de serviços médicos, sendo sempre importante referência na especialidade de Ortopedia, com expansões que alcançaram os edifícios ao lado, tanto pela JK, quanto na própria Duque de Caxias (lote 4). Assim, desde sua construção, o referido edifício, em função de seu uso, é um marcante integrante da identidade do lugar, incorporado no cotidiano da cidade.

Levantamento

Nailze Maria da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão), Thaís P. Martins (3ª edição/revisão),

Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2020 01/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E306

Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

A edificação, datada de 1977, já sob domínio da Clínica de Ortopedia e Traumatologia de Londrina LTDA., possui o acesso pela Avenida Duque de Caxias, sendo o pavimento térreo composto pelo hall de entrada, recepção, escritório, sala de curativos, quatro salas ambulatoriais, sala de gesso, sala de raio-X, lavanderia, descarte de resíduos, dois vestiários de funcionários, almoxarifado, dois consultórios, sala de espera, depósito de amostras de laboratório, quatro instalações sanitárias e a rampa de acesso para o pavimento superior – totalizando aproximadamente 385 m² de área e pé-direito de 3,30 m. O pavimento superior conta com escritório e administração, sala de ionização, sala de espera, sala de recuperação, sala de fisioterapia com vestiário, sala de coleta, apartamento médico de plantonista, copa de funcionários, duas salas de operações, sala de esterilização, vestiário com barreira, biblioteca e sete instalações sanitárias ao longo do pavimento – pé-direito de 2,80 m e os equivalentes 385 m² de área. Posteriormente, o Hospital passou por reformas e a mais significativa teve projeto em 2011, quando a propriedade do terreno passou para o médico Ortopedista Axel Werner Hulsmeyer, com projeto de Suzy Eri Miyazaki – ampliando a edificação a três pavimentos. A cobertura se dá por laje com cobertura em telhas canaleta com quatro águas de caimento com mesma direção em sentidos opostos e também marcada pela presença de domus de acrílico para ventilação e iluminação. A fachada principal conta com uma fileira de janelas em cada pavimento, sendo separadas pelos pilares estruturais na porção direita e, à esquerda, encontra-se uma empena cega, além de uma pequena marquise acima da porta de entrada. Com características racionalistas, a edificação não se destaca em termos de uma linguagem arquitetônica expressiva.

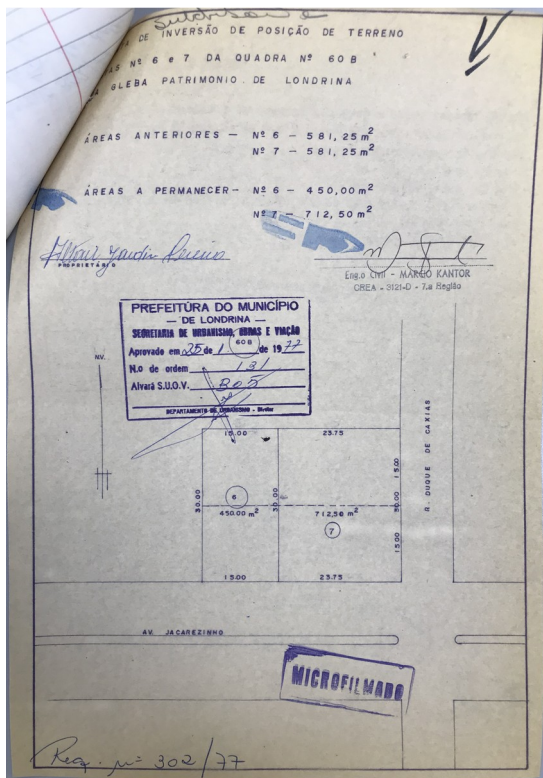
Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1946 – edificação em madeira / Omar Rupp – demolido;

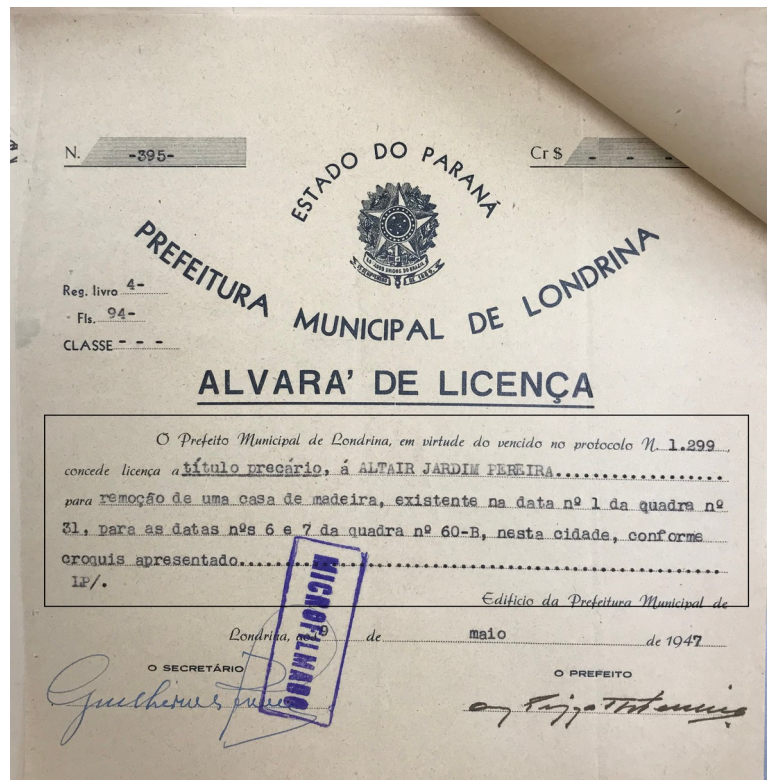
1977 – subdivisão dos lotes 6 e 7 / Márcio Kantor;

1977 – edificação em alvenaria de dois pavimentos / Edson Rossi – existente;

2011 – Reforma e ampliação da edificação de 1977 para três pavimentos / Suzy Eri Miyazaki – existente.



Documento histórico – subdivisão do lote, 1977.



Documento histórico – remoção casa de madeira, 1947.

Levantamento

Nailze Maria da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão), Thaís P. Martins (3ª edição/revisão),

Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2020 02/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

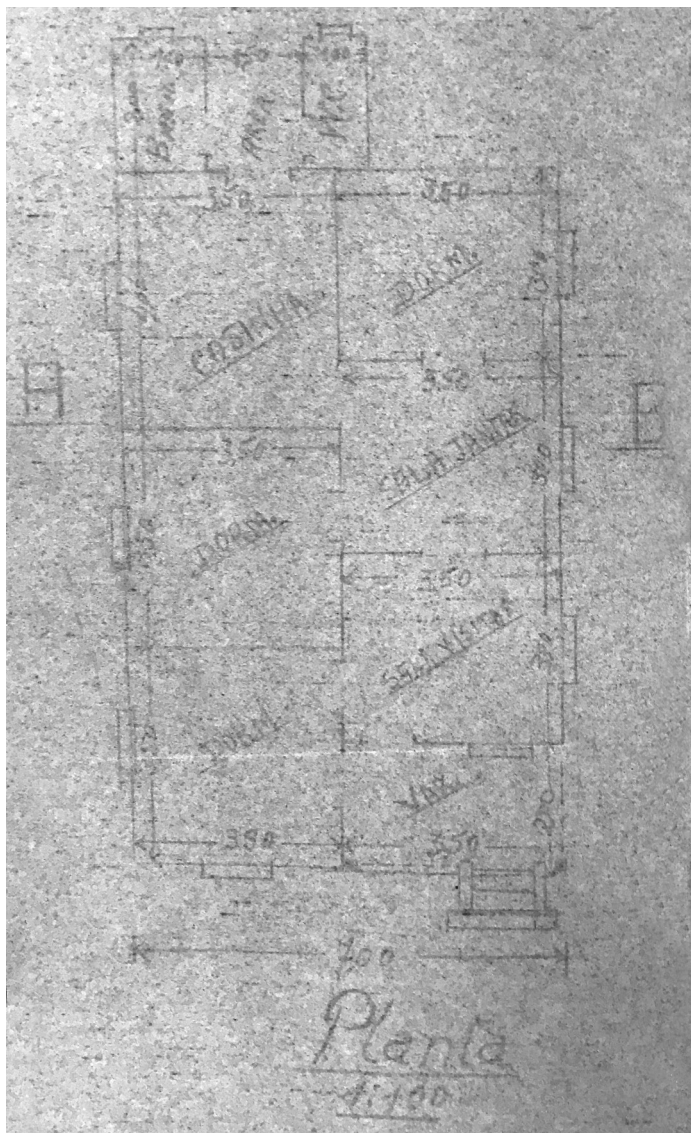
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E306

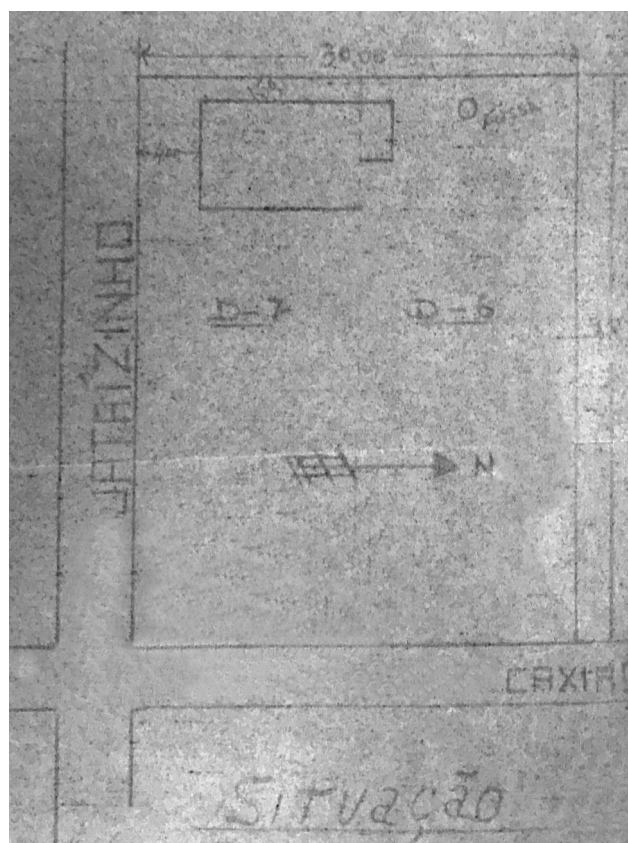
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta baixa, 1946 (demolido).



Situação, 1946 (demolido).

Levantamento

Nailze Maria da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão), Thaís P. Martins (3ª edição/revisão),

Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

03/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

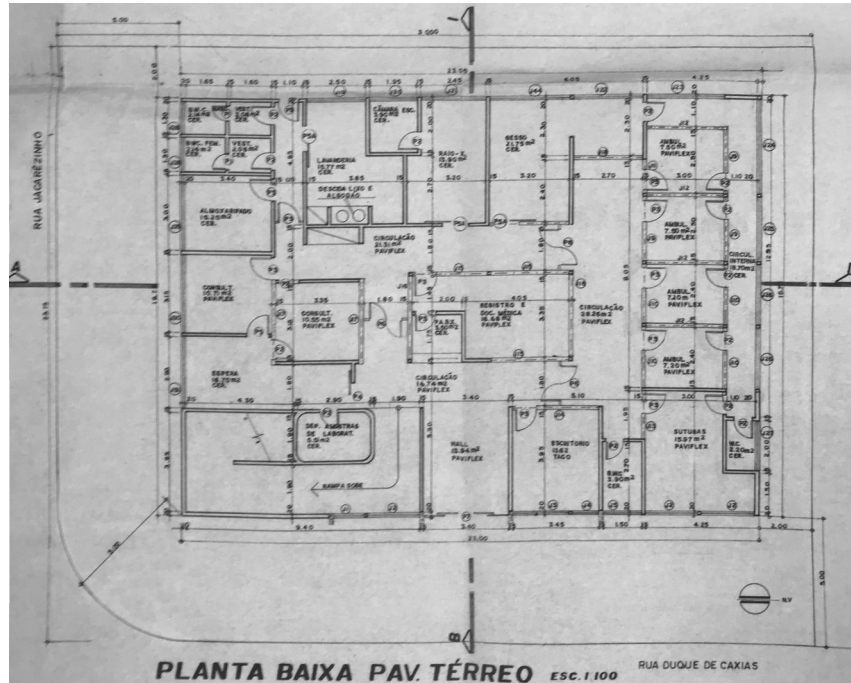
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E306

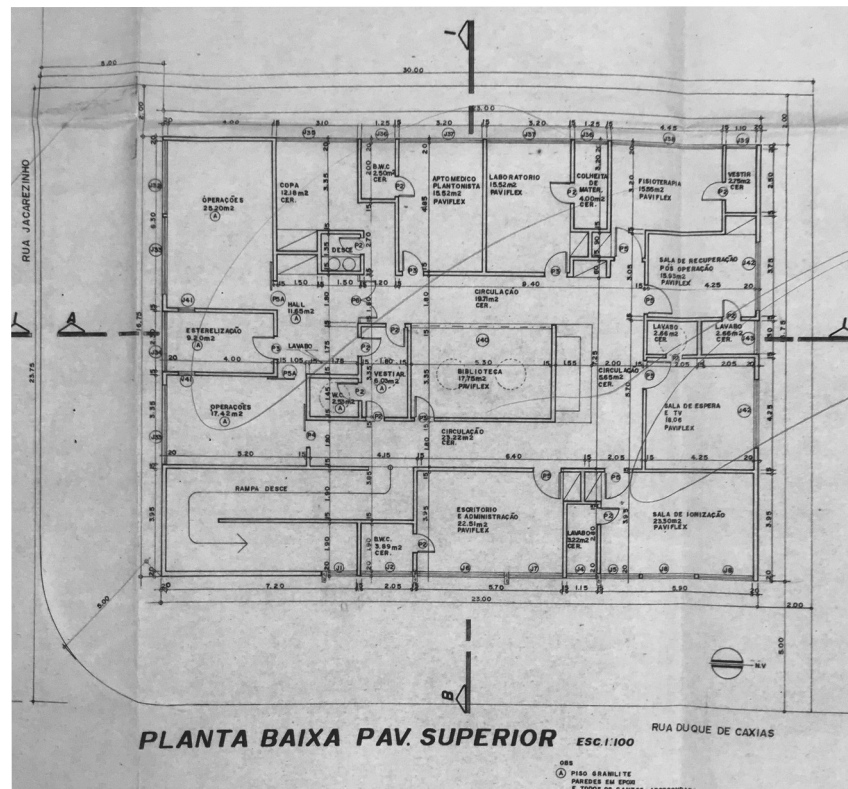
Neutro Import. Excep.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta baixa pavimento térreo, 1977 (existente).



Planta baixa pavimento superior, 1977 (existente).

Levantamento

Nailze Maria da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão), Thaís P. Martins (3ª edição/revisão),

Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2020 04/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

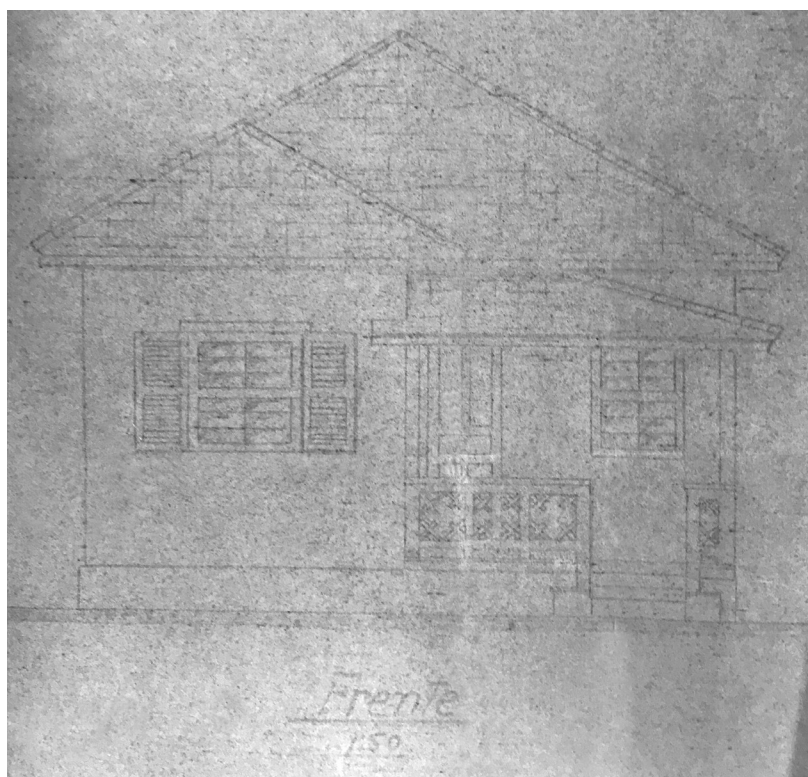
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E306

Neuro Import. Excepc.

FACHADAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Fachada casa de madeira, 1946 (demolido).

Levantamento

Nailze Maria da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão), Thaís P. Martins (3ª edição/revisão),

Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

05/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

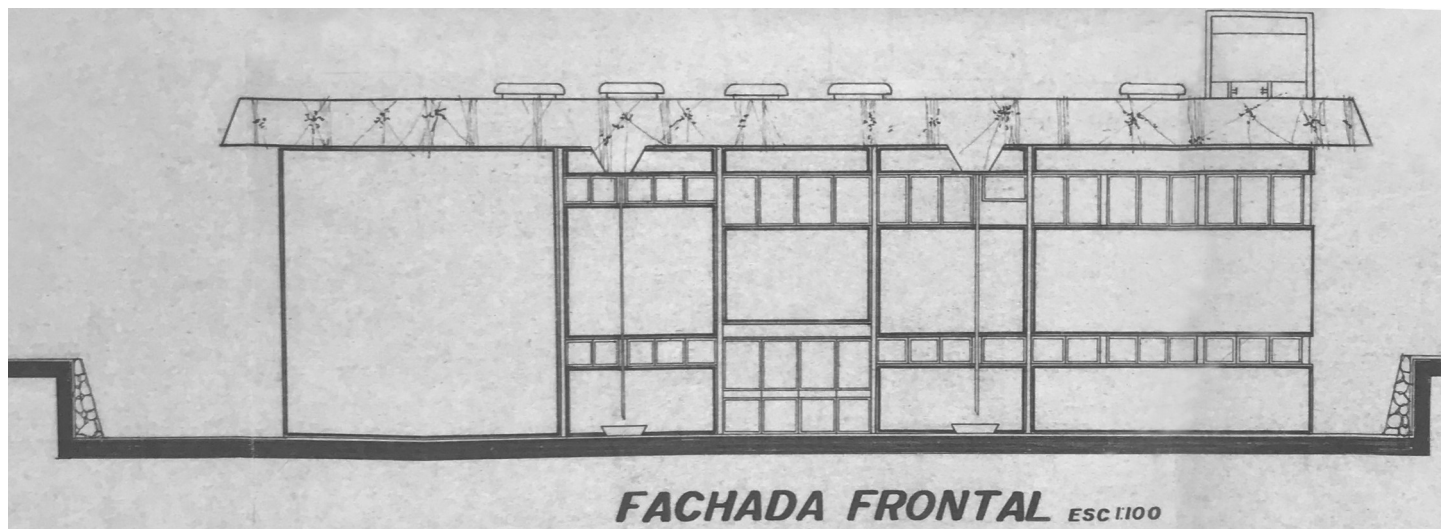
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E306

Neutro Import. Excepc.

FACHADAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Elevação Avenida Duque de Caxias, 1977 (existente).

Levantamento

Nailze Maria da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão), Thaís P. Martins (3ª edição/revisão),

Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

06/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

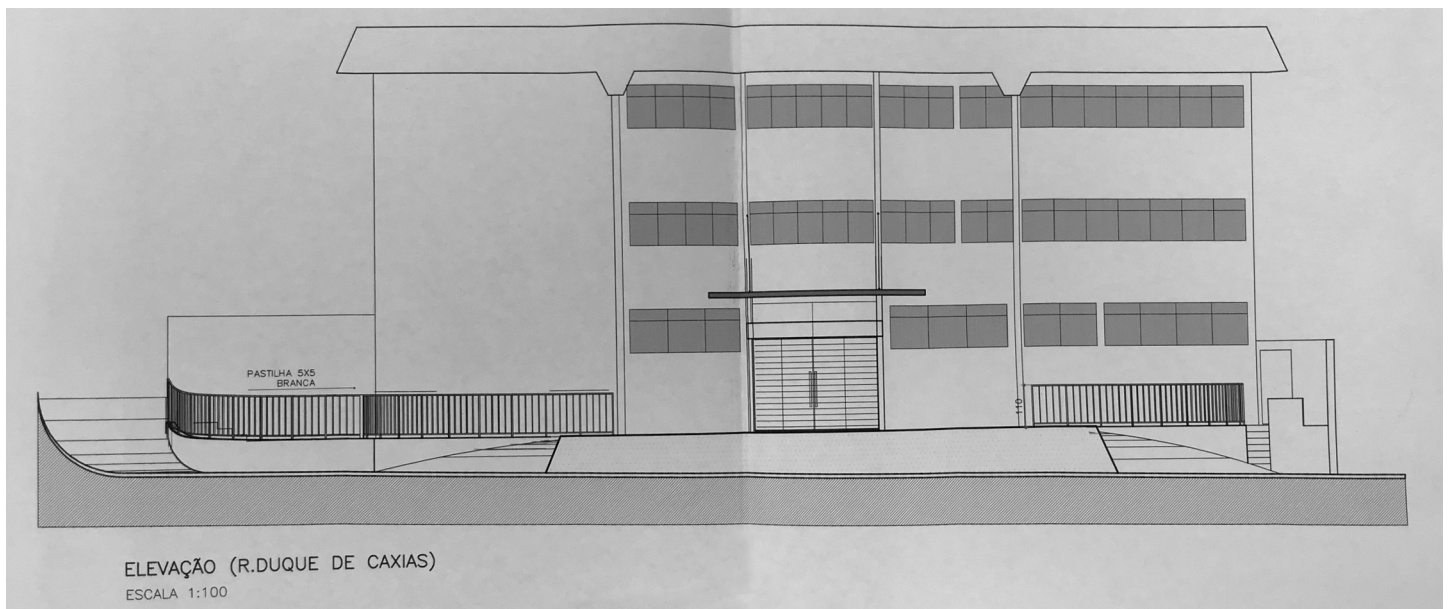
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E306

Neutro Import. Excepc.

FACHADAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Elevação Avenida Duque de Caxias, 2011 (existente).

Levantamento

Nailze Maria da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão), Thaís P. Martins (3ª edição/revisão),

Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2020 07/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

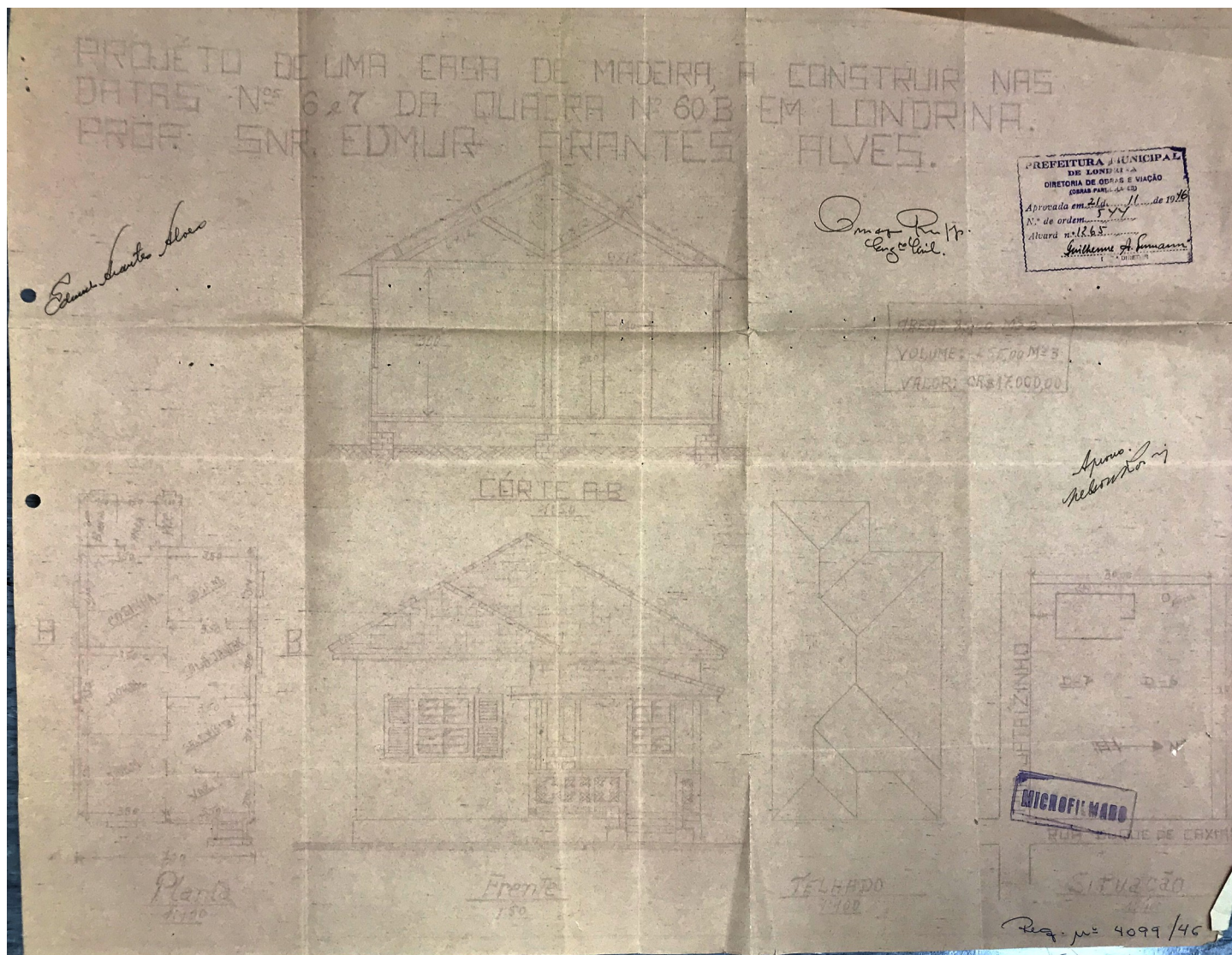
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E306

Neutro Import. Excepc.

PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto arquitetônico, 1946 (demolido).

Levantamento

Nailze Maria da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão), Thaís P. Martins (3ª edição/revisão),

Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

08/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

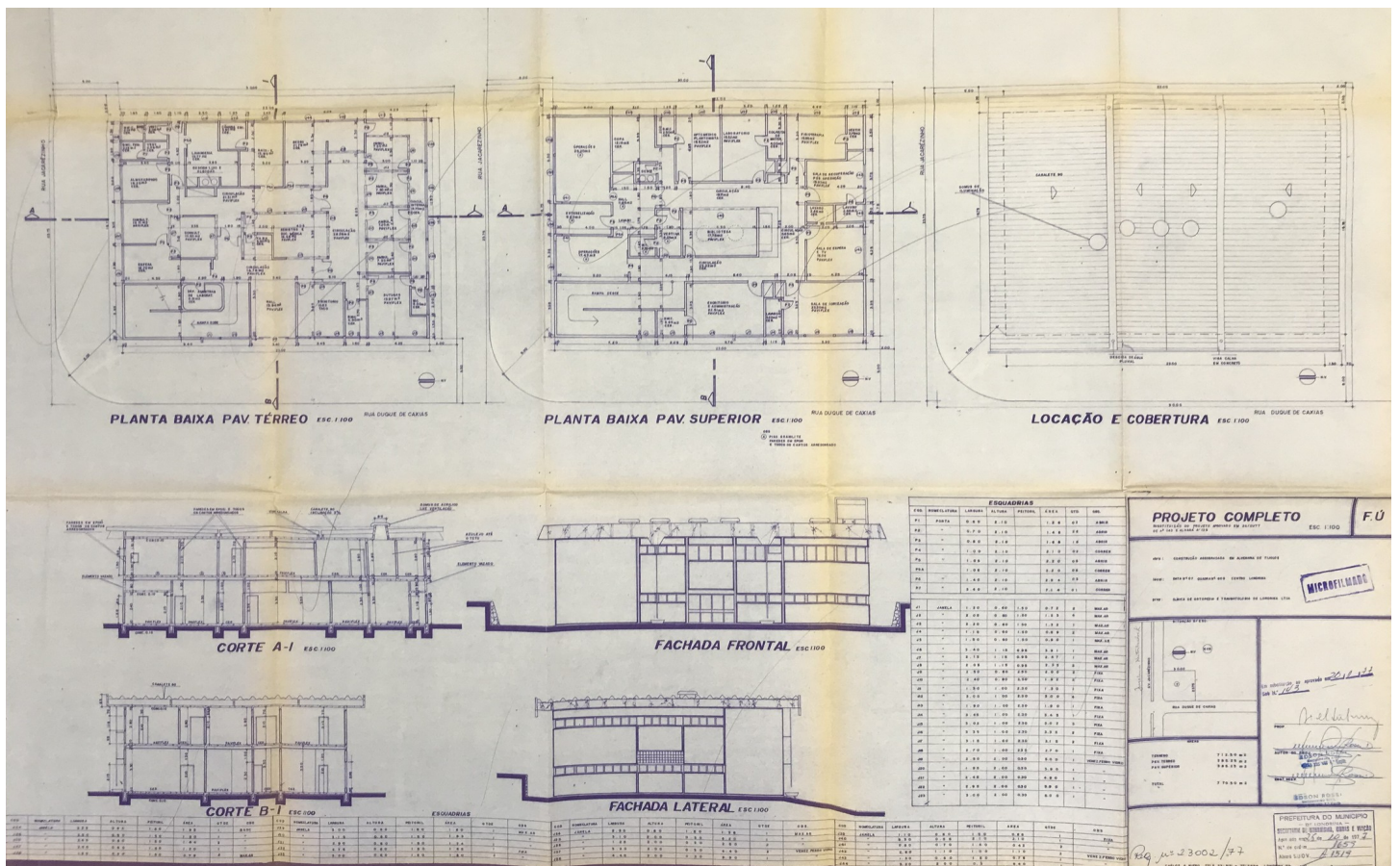
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E306

Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto arquitetônico, 1977 (existente).

Levantamento

Nailze Maria da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão), Thaís P. Martins (3ª edição/revisão),

Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2020 9/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

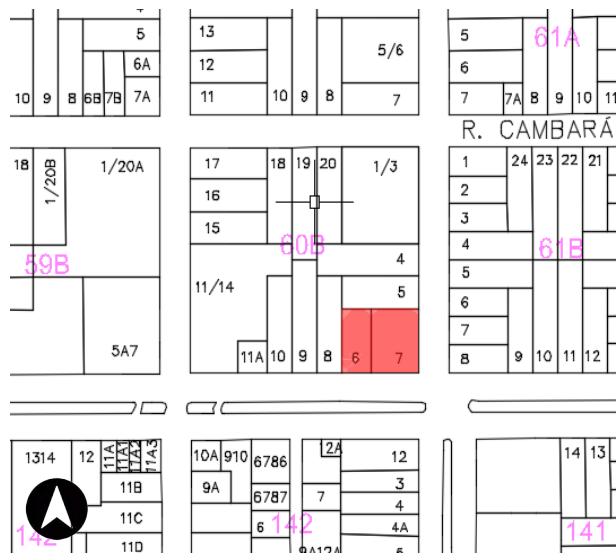
E306

Neutro Import. Excepc.

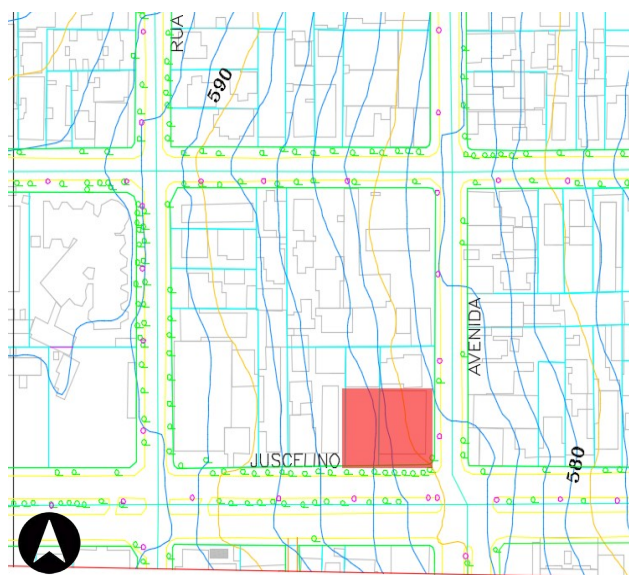
INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro civil: Omar Rupp (1946)	712,50 m ²	1155,75 m ²	Não consta
Engenheiro civil: Edson Rossi (1977)			
Engenheiro civil: Suzy Eri Miyazaki (2011)			

Levantamento

Nailze Maria da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão), Thaís P. Martins (3ª edição/revisão),

Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2020 10/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E306

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Nailze Maria da Silva Cardoso (1ª edição), Caroline S. de Oliveira (2ª edição / revisão), Thaís P. Martins (3ª edição/revisão),

Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2020 11/11